

Abreu quer suspensão das operações para conversão da dívida

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, defendeu a suspensão temporária dos processos de conversão de dívida externa em investimentos. Só este ano, o Brasil abateu US\$ 6 bilhões 200 milhões de sua dívida externa pelo sistema de conversão, de acordo com relatório divulgado ontem pelo Banco Central. Mas, para o ministro do Planejamento, as conversões provocam muitos problemas econômicos de curto prazo. Um deles, é o aumento da inflação.

O Banco Central autorizou ainda a conversão de US\$ 849 milhões através da carta-circular 1.125, atendendo aos pedidos que estavam na fila até o dia 20 de julho do ano passado, e que prevê a conversão, sem deságio, da dívida vencida. Já pela conversão informal, que prevê a conversão de dívida a vencer numa operação feita diretamente entre credor e devedor, foram convertidos US\$ 2 bilhões 600 milhões, operações feitas basicamente por empresas estatais.

Do total de dívida convertida, o Banco Central liberou para os investidores os cruzados correspondentes a US\$ 1 bilhão 800 milhões, que foram os pedidos aprovados. Deste total, US\$ 933 milhões foram os cruzados liberados para as operações feitas através dos leilões nas bolsas de valores; 45 milhões pela circular 1.303, e 844 milhões pela carta-circular 1.125. O BC não estimou o valor monetizado pela conversão informal que foi suspensa em setembro.

Nas conversões feitas através de leilão, US\$ 741 milhões foram convertidos nas áreas livres (Sul e Sudeste), a um desconto médio de 34,06%. O valor bruto convertido nas áreas livres foi de US\$ 1 bilhão 100 milhões. Nas áreas incentivadas (Norte, Nordeste e Vale do Jequitinhonha) o valor bruto convertido foi de US\$ 829 milhões, mas o deságio de 13,12% nestas operações significou a conversão líquida de US\$ 720 milhões.

Os investidores que participaram dos leilões nas áreas livres preferiram investir na indústria de transformação: do total dos US\$ 741 milhões investidos nas áreas livres, 396 milhões foram destinados a este setor. Nas áreas incentivadas a maior procura foi também para a indústria de transformação, que abocanhou US\$ 529 milhões dos US\$ 720 milhões investidos nestas regiões.

JORNAL DO BRASIL

8861 730 L2